



www.correiodamanha.pt > Portugal

2005-09-05 - 00:00:00

Conferência: CCB debate tecnologias

O desafio da fala

Falar com um computador como se este fosse outro ser humano é o grande sonho da comunidade mundial que se dedica a estudar a comunicação entre pessoas e máquinas.

É, de resto, com esta ideia na cabeça que se encontram reunidos, desde ontem, no Centro Cultural de Belém (CCB) em Lisboa, dezenas de investigadores que há muito se dedicam a debater os entraves que ainda existem para a concepção de uma máquina que possa utilizar a fala para interagir com o seu utilizador de forma natural e ubíqua.

A ficção já esteve lá perto quando, por exemplo, criou o Hal 9000 no filme '2001 Odisseia no Espaço', mas a realidade é bem diferente. "Falta por exemplo pôr um computador a compreender aquilo que dizemos ou a exprimir emoções", explica Isabel Trancoso, presidente da Comissão de Organização da Conferência Inter-speech que decorre até quinta-feira.

'Computação afectiva', 'Tradução Fala-fala', 'Dar Voz aos Cidadãos com Necessidades Especiais', 'Ensino Assistido de Língua' ou 'Dispositivos Portáteis de Mãos Livres' são alguns dos temas em debate.

DECIFRAR A FALA HUMANA

Se é verdade que actualmente já é possível pôr um computador a transcrever o que foi dito oralmente através de sintetizadores, o facto é que a máquina ainda faz tudo isso sem perceber o que está a dizer. "O desafio é o de levar o computador a decifrar a fala humana e a manter diálogo", diz Isabel Trancoso. A grande questão não é a de se saber como, mas a de se saber quando: "Quando é que a fala estará em todo o lado", avança. As possibilidades da nova tecnologia são quase infinitas, desde a aplicação às investigações judiciais, passando pela segurança até ao uso no quotidiano, como seja o comandar os vidros eléctricos do carro, o ar condicionado ou o rádio através da fala.

Actualmente, um dos grande entraves à aprendizagem do computador está em lidar com a fala espontânea, mas, segundo Isabel Trancoso, em breve até há-se ser possível pôr o computador a detectar emoções ao utilizador. Se tudo isto pode ou não ter o seu lado perverso, aquela responsável é peremptória: "Tudo o que está relacionado com o avanço da tecnologia pode ser assustador".

Miguel Azevedo

Sérgio Lemos



Especialistas de várias partes do Mundo discutirão a 'conversa' com as máquinas até quinta-feira

Fechar